



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS DE 2020

Maceió, abril de 2021



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. GOVERNANÇA DA UNIDADE.....	3
1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
1.2 GESTORES	7
1.3 ATENDIMENTO A COMUNIDADE	8
2. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	9
3. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	10
3.1 RESULTADOS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E/OU TÉCNICO 10	
3.2 RESULTADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	13
3.3 RESULTADOS NA EXTENSÃO	22
4. RISCOS E PERSPECTIVAS	24



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

APRESENTAÇÃO

Um relatório de gestão é uma ferramenta que tem como objetivo evidenciar o desempenho das atividades executadas à frente de uma equipe de trabalho. Desse modo, torna-se o instrumento de acompanhamento orçamentário e financeiro, bem como de avaliação do funcionamento dos serviços a partir de critérios definidos de eficiência, eficácia e efetividade das ações desenvolvidas.

Neste documento, apresentamos à comunidade universitária e à sociedade um relato sucinto do trabalho desenvolvido no Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF/UFAL), no ano de 2020.



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

1. GOVERNANÇA DA UNIDADE

O Instituto de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alagoas (ICF/UFAL), fundado em 09 de abril 2019 a partir da extinção da Escola de Enfermagem e Farmácia, atua no âmbito do conhecimento aplicado às Atividades Farmacêuticas, para cumprir, no campo de sua competência, a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em níveis de graduação e de pós-graduação, relacionadas com a formação de profissionais comprometidos com o constante aprimoramento da qualidade de vida da sociedade.

O ICF/UFAL abriga hoje o curso de graduação em Farmácia e três cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, distribuídos em dois Programas de Pós-graduação: Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (Mestrado) e Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (Mestrado e Doutorado)

O curso de Farmácia foi criado em 1997 por meio da RESOLUÇÃO nº 58/97 – CEPE, de 15 de agosto de 1997. Atualmente, o curso de graduação em Farmácia é ofertado no Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF/UFAL) e recebe, anualmente, 60 novos alunos. O curso busca a formação do profissional farmacêutico generalista apto a integrar-se às equipes multiprofissionais de saúde com uma visão crítica e reflexiva norteados pelos valores éticos e sociais e competência para dirigir, orientar e coordenar os serviços de farmácia e aos órgãos ou estabelecimentos públicos e privados.

Os cursos de Pós-graduação ofertados no ICF/UFAL priorizam a educação continuada, possibilitando a atualização e desenvolvimento do conhecimento e habilidades profissionais, visando a formação de recursos humanos especializados nas diferentes áreas do conhecimento científico, tanto na capacitação docente e geração de pesquisadores quanto na qualificação técnica atuante no mercado de trabalho, sendo referência no ensino e na pesquisa interdisciplinar na área da saúde, com reconhecida contribuição à sociedade no âmbito da ciência, tecnologia e inovação".

A estrutura administrativa do ICF/UFAL é constituída pelos órgãos de deliberação coletiva, órgão de direção e órgãos operacionais, conforme distribuição abaixo:

I. Órgão de Deliberação Coletiva:

- i. Conselho da Unidade Acadêmica;
- ii. Colegiado de Curso de Graduação;
- iii. Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

II. Órgão de Direção:

- i. Diretoria do Instituto; composta por Diretor(a) e Vice-Diretor(a).

III. Órgãos Operativos:

a) de Apoio Acadêmico-Científico:

- i. Coordenação de Curso de Graduação;
- ii. Coordenações de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
- iii. Coordenações de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*;
- iv. Coordenação de Pesquisa;
- v. Coordenação de Extensão;
- vi. Coordenação de Estágio;
- vii. Coordenação de Monitoria e Apoio ao Estudante.

b) de Apoio Administrativo:

- i. Secretaria Administrativa da Unidade.
- ii. Secretaria da Coordenação do Curso de Graduação;
- iii. Secretarias das Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação.

1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme disposto no Regimento Interno do ICF, em seu Art. 3º, “Compete ao Instituto de Ciências Farmacêuticas desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Farmácia, ofertando cursos de Graduação e de Pós-Graduação *lato sensu* (aperfeiçoamento e/ou especialização) e *stricto sensu* (mestrado e/ou doutorado)”.

Para gerenciamentos das atividades de ensino, pesquisa e extensão a unidade conta com a seguinte estrutura organizacional/gestora:



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

a) Conselho do ICF/UFAL

O Conselho do ICF é composto por 17 (dezesete) integrantes, a saber:

- I. Diretor(a) do Instituto, como Presidente;
- II. Vice-Diretor(a) do Instituto; como Vice-Presidente;
- III. Coordenador(a) do Curso de Graduação em Farmácia
- IV. Coordenador(es) do(s) Programa(s) de Pós-Graduação *stricto sensu*
- V. Coordenador(es) do(s) Curso(s) de Pós-Graduação *lato sensu*
- VI. Coordenador(a) de Pesquisa;
- VII. Coordenador(a) de Extensão;
- VIII. Coordenador(a) de Monitoria e Apoio ao Estudante
- IX. Coordenador(a) de Estágio
- X. Coordenador(a) de Avaliação da Progressão Funcional
- XI. Número suficiente de docentes lotados no ICF, além dos membros natos referidos no §1º do Art. 8, para complementar o total de 70% da categoria;
- XII. Representantes do corpo técnico-administrativo lotados no ICF, perfazendo um total de 15%;
- XIII. Representantes do corpo discente da Graduação e da Pós-graduação, perfazendo um total de 15%.

b) Colegiado de Graduação

O Colegiado de Curso de Graduação em Farmácia é o órgão vinculado ao ICF a quem compete coordenar o funcionamento acadêmico de Curso de Graduação, seu desenvolvimento e avaliação permanente, sendo composto de sete (07) membros, a saber:

- i. 05 (cinco) docentes ocupantes de cargo de provimento efetivo e seus respectivos suplentes, vinculados ao Curso de Farmácia e que estejam no efetivo exercício da docência, eleitos em consulta efetivada com a comunidade acadêmica, para cumprirem mandato de 02 (dois) anos, sendo admitida uma única recondução;
- ii. 01 (um) representante do Corpo Discente, e seu respectivo suplente, escolhido, em processo organizado pelo Centro Acadêmico, para cumprir mandato de 01 (um) ano, sendo admitida uma única recondução;
- iii. 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, e seu respectivo suplente, escolhidos dentre os técnico-administrativos da Unidade Acadêmica, eleitos pelos seus pares, para cumprir mandato de 02 (dois) anos, sendo admitida uma única recondução.



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

c) Colegiado dos Programas de Pós-graduação Stricto sensu

Os colegiados dos Programas de Pós-Graduação serão constituídos por todos os docentes do Programa, em efetivo exercício, 01 (um) representante Discente e 01 (um) representante Técnico-Administrativo.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas

1.2 GESTORES

NOME	ATRIBUIÇÃO DE GESTÃO	FUNÇÃO ATRIBUÍDA
Prof. Dr. Irinaldo Diniz Basílio Júnior	Diretor	CD 3
Profª Drª Eveline Lucena Vasconcelos	Vice-diretora	FG1
Profª Drª Sabrina Joany Felizardo Neves	Coordenadora da Graduação	FCC
Prof. Dr. Alfredo Dias De Oliveira	Vice-Coordenador da Graduação	
Prof. Dr. Luciano Aparecido Meireles Grillo	Coordenador da Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas	FCC
Prof. Dr. Irinaldo Diniz Basílio Junior	Vice-Coordenador da Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas	-
Prof. Dr. Francis Soares Gomes	Coordenador da Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular	-
Prof. Dr. Leonardo Broetto	Vice-Coordenador da Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular	-
Profª Drª Camila Braga Dornelas	Coordenadora de Pesquisa	-
Prof. Dr. Carlos Arthur Cardoso Almeida	Vice-Coordenador de Pesquisa	-
Profª Drª Sâmia Andrícia Souza da Silva	Coordenadora de Extensão	-
Prof. Dr. Valter Alvino	Vice-Coordenador de Extensão	-
Prof. Dr. José Rui Machado Reys	Coordenador de Monitoria	-
Prof. Dr. Valter Alvino	Vice-Coordenador de Monitoria	-
Profª Drª Círia Vieira Barbosa	Coordenador de Estágio em Medicamentos e cosméticos	-
Profª Drª Sabrina Joany Felizardo Neves	Coordenador de Estágio em Assistência Farmacêuticas	-
Profª Drª Maria Das Gracias Leopardi Gonçalves	Coordenador de Estágio em Farmácia Hospitalar	-
Prof. Dr. Luciano Aparecido Meireles Grillo	Coordenador de Estágio em Análises Clínicas	-



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

1.3 ATENDIMENTO A COMUNIDADE

O ICF/UFAL realiza seu atendimento de segunda a sexta, nos horários das 7h:30min às 13:30min e 13h:30min às 19:30min.

Para o atendimento presenciais através de telefone a Direção da unidade centralizou todos os contatos no telefone central da secretaria (3214-1154).

Para o atendimento de forma remota os contatos foram descentralizados através de e-mail institucional dos representantes de cada setor, conforme descrito abaixo.

Destacamos que o ICF/UFAL também possui uma página eletrônica que serve de suporte para informações diversas para toda a comunidade acadêmica.

Neste sentido, foi disponibilizado para todos os usuários a página de internet **icf.ufal.br**. Neste endereço é possível acessar informações e documentos referentes as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

- Direção e Secretaria Geral

No que tange à direção e sua secretaria geral, todas as demandas deverão ser solicitadas via e-mail (icf.ufal@gmail.com). Todas as solicitações serão devidamente respondidas e, na medida do possível, atendidas.

- Coordenação de Graduação em Farmácia

No que se refere a Coordenação do curso de Farmácia, todas as demandas deverão ser solicitadas via e-mail da coordenação (cfarmaciauful@gmail.com).

- Coordenação do Programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas e do Programa de pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular

Quanto a Coordenação dos programas de Pós-Graduação, todas as demandas deverão ser solicitadas via e-mail da coordenação (ppgcfufal@gmail.com).

- Funcionamento dos laboratórios de pesquisa



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

Os laboratórios de pesquisa funcionaram, a depender da necessidade do coordenador do laboratório, em regime de redução ou suspensão das atividades de pesquisa.

Os laboratórios que desenvolvem atividades essenciais funcionaram em escala normal nas atividades de pesquisa, desde que justificada a necessidade de manutenção dos trabalhos.

2. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Dimensão Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico

- Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal
- Ampliar a oferta de cursos graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal
- Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes

Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo

- Elevar a qualidade da pós-graduação
- Aumentar o potencial de inovação da Ufal
- Expandir o processo de incubação de empresas nos municípios em que a Ufal tem *campus* ou unidade educacional
- Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação
- Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Dimensão Extensão

- Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa
- Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UFAL 2019 a 2023. Disponível em: <https://ufal.br/transparencia/institucional/plano-de-desenvolvimento> (Página 32).



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1 RESULTADOS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E/OU TÉCNICO

Durante o PLE foram ofertadas 26 disciplinas obrigatórias e 03 estágios, o Colegiado do Curso decidiu focar em duas abordagens, para os feras disponibilizamos duas disciplinas introdutórias ao curso (Saúde e Sociedade e Estágio Farmacêutico 1), disciplinas estratégicas, todas obrigatórias, para os demais estudantes o foco foi em disciplinas obrigatórias estratégicas, que são aquelas que são pré-requisito para muitas outras disciplinas e/ou tem alta taxa de retenção.

De forma geral tivemos taxas de evasão baixas no PLE que ocorreu em 08 (30%) das disciplinas ofertadas, assim como as taxas de reprovação que obtiveram valores melhores que a coorte histórica observada em disciplinas de alta retenção no curso.

Para 2020.1 realizou-se a oferta da totalidade das disciplinas, nesse novo cenário estudantes estão cursando uma média de seis disciplinas ao mesmo tempo e isso tem impactado em aumento da demanda para realização de atividades e participação de encontros síncronos, de forma que a Coordenação está em contato como Centro Acadêmico e professores para compreender melhor esse novo momento e tentar ajustar a exigência posta para o bom andamento do curso e as necessidades/ problemas enfrentados pelos estudantes.

Quadro 01. Estudantes matriculados e colações de grau no curso de Farmácia-Ufal no período de 2019.1 a 2020.1

Ano/Período	Matriculados	Colação de Grau
2019.1	259	25
2019.2	269	
PLE	259	18
2020.1	294	--



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas

Quadro 02. Lista das disciplinas oferecidas, segundo vagas, evasão e retenção no PLE, curso de Farmácia-Ufal.

Código	Disciplina	CH	Vagas Oferecidas	Quantidade Matriculado	Evasão N (%)	Retenção N (%)	Professor
PRIMEIRO PERÍODO							
FARM001	MATEMÁTICA APLICADA FARMÁCIA	0	30	28	-	6 (21%)	GABRIEL SOARES BADUE
FARM004	A ESTÁGIO FARMACÊUTICO 1	0	60	41	2 (4,8%)	-	EURICA ADELIA NOGUEIRA RIBEIRO
FARM006	CITOLOGIA, EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA 1	5	30	26	5 (19,2%)	-	CARLOS ARTHUR CARDOSO ALMEIDA
FARM007	SAÚDE E SOCIEDADE	0	60	44	-	-	SABRINA JOANY FELIZARDO NEVES
FARM008	A QUÍMICA ORGÂNICA 1	0	20	20	-	-	THIAGO MENDONCA DE AQUINO
SEGUNDO PERÍODO							
FARM009	QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA 2	0	40	29	8 (27,6%)	1 (3,4%)	EDSON DE SOUZA BENTO
FARM010	BIOESTATÍSTICA	0	20	9	2 (22,2%)	0	ALMIR PEREIRA GUIMARAES
FARM011	ELEMENTOS DE FÍSICA	0	25	11	2 (18,1%)	0	ANIELLE CHRISTINE ALMEIDA SILVA
FARM013	QUÍMICA ORGÂNICA 2	0	40	39	6 (15,4%)	0	THIAGO MENDONCA DE AQUINO
FARM016	CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA 2	0	30	15	5 (33,3%)	3 (20%)	JAMYLLE NUNES DE SOUZA FERRO
TERCEIRO PERÍODO							
FARM021	FISIOLOGIA E BIOFÍSICA 1	0	10	10	-	2 (20%)	MYKAELLA ANDRADE DE ARAUJO



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas

FARM022	BIOQUÍMICA 2	0	30	26	-	3 (11,5%)	LUCIANO APARECIDO MEIRELES GRILLO
FARM025	SAÚDE COLETIVA	0	30	17	-	-	SABRINA JOANY FELIZARDO NEVES
QUINTO PERÍODO							
FARM041	FARMACOLOGIA 1	0	30	29	11 (38%)	0	EURICA ADELIA NOGUEIRA RIBEIRO
FARM044 A	INTRODUÇÃO A QUÍMICA FARMACÊUTICA	0	22	22	-	7 (32%)	JOAO XAVIER DE ARAUJO JUNIOR
FARM044 B	INTRODUÇÃO A QUÍMICA FARMACÊUTICA	0	22	22	-	6 (27%)	JOAO XAVIER DE ARAUJO JUNIOR
SEXTO PERÍODO							
FARM049	FARMACOLOGIA 2	0	30	18	-	-	ELIANE APARECIDA CAMPESATTO
FARM051	QUÍMICA FARMACÊUTICA MEDICINAL	0	30	20	-	-	JOSE RUI MACHADO REYS
SÉTIMO PERÍODO							
FARM058	ANÁLISES FARMACÊUTICAS	0	25	12	-	1 (8,3%)	TICIANO GOMES DO NASCIMENTO
FARM061	A IMUNOLOGIA E VIROLOGIA CLÍNICA	0	33	33	-	-	MONICA MEIRA LEITE RODRIGUES
OTITAVO PERÍODO							
FARM063	TECNOLOGIA DE MEDICAMENTOS	0	30	24	-	-	IRINALDO DINIZ BASILIO JUNIOR
FARM068	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	30	28	-	2 (7,1%)	VALTER ALVINO DA SILVA
FARM069	ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR	20	12	12	-	-	MARIA DAS GRACAS LEOPARDI GONCALVES



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

NONO PERÍODO							
FARM070	FARMÁCIA CLÍNICA E	0	30	20	-	-	ALFREDO DIAS DE OLIVEIRA FILHO/ MARIA DAS GRACAS LEOPARDI GONCALVES
FARM071	TOXICOLOGIA APLICADA	0	30	14	-	-	MARIA ALINE BARROS FIDELIS DE MOURA
FARM072	TECNOLOGIA EM COSMÉTICOS	0	30	16	-	-	CAMILA BRAGA DORNELAS
DÉCIMO PERÍODO							
FARM074	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS	00	24	20	-	-	MONICA MEIRA LEITE RODRIGUES
FARM075	A ESTÁGIO EM MEDICAMENTOS OU ALIMENTOS	00	10	7	-	-	CIRIA VIEIRA BARBOSA

3.2 RESULTADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Os programas de pós-graduação do ICF levaram em consideração as medidas protetivas em relação ao seu corpo docente e discente de acordo com:

1. Plano de Contingência do novo coronavírus (Sars-CoV-2), publicado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em 16 de março de 2020, que ordenou as ações da Ufal quanto às medidas administrativas, acadêmicas e comunicacionais buscando prevenir o cenário epidemiológico.
2. As orientações das autoridades sanitárias que apontaram, a partir de que o cenário começou a se apresentar desfavorável ao retorno de atividades presenciais, sobretudo nos moldes anteriores à pandemia;
3. A Portaria nº 392/2020-GR-UFAL, que regulamentou o Estado de Emergência no âmbito da Ufal, em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2);
4. As Instruções Normativas nº 19, 20, 21 e 27 do Ministério da Economia, respectivamente, de 12, 13, 16 e 25 de março de 2020, que estabelecem orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal quanto às medidas de proteção para



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus (Sars-CoV-2);

Foram consideradas ainda, a relevância dos Programas em fazer parte junto à Ufal das ações de compromisso social e institucional com a formação acadêmica discente de qualidade e com a produção e socialização do conhecimento, além de considerar que a promoção, a manutenção e a valorização de atividades intelectuais, o fortalecimento da sensação de pertencimento, da troca de conhecimentos, do vínculo e da interação social entre os membros da comunidade do Programa seriam muito importantes. Obviamente, sempre diferenciando e privilegiando o “Ensino não Presencial” como diverso da “Educação à Distância”, sendo este último não considerado pelos programas.

Com isso, houve impacto nas ações presenciais do programa e na maioria das pesquisas experimentais. A presença dos discentes e docentes junto aos laboratórios de pesquisa passaram a ocorrer de forma escalonada e individualizada a partir do mês de março de 2020.

É importante relatar que alguns docentes e discentes passaram pelo adoecimento por Covid, mas contam com recuperação sem sequelas. A internacionalização também foi comprometida de certa forma, uma vez que a visita técnica para países estrangeiros foi interrompida desde dezembro de 2019.

A oferta de disciplinas não foi descontinuada, sendo privilegiado o formato remoto, com aulas síncronas por diferentes mídias. E o aproveitamento discentes, considerando matrículas, trancamento de matrícula das disciplinas, aprovações, reprovações e evasões foi considerado satisfatório, conforme dados acima.

Houve um aumento significativo de ações de extensão on-line e monitoria on-line, promovidos pela Ufal, por meio do Edital Ufal Conectada, que foi abraçado pelo PPGCF, contando com a participação ativa dos docentes e discentes do PPGCF, acerca do tema Pandemia da Covid-19. A maioria das ações foi de cunho educativo e de popularização da ciência com transferência de resultados à sociedade de forma universalizada, no sentido de Promoção da Saúde das pessoas e Prevenção da Covid.

O ICF/UFAL oferta todos os anos vagas para cursos de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e Mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBQBM)

Para 2020 foram lançados dois processos seletivos através dos editais 01/2019 -CPG-PROPEP/UFAL para p PPGCF (21 vagas - mestrado) e N° 02/2019 para o PMBQBM (10 vagas - mestrado e 3 vagas – doutorado).

Em termos numéricos os Programas de Pós-graduação do ICF/UFAL matricularam um total de 50 discentes no ano de 2020, sendo 40 no PPGCF e 10 no PMBQBM.



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

No decorrer do ano os programas mantiveram suas programações de defesas, sendo um primeiro momento presencial (entre janeiro e março) e de forma remota a partir de março de 2020.

Ao final de 2020 observamos o seguinte quadro de defesas realizadas.

Quadro 03. Lista das dissertações/teses defendidas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (MESTRADO)		
TÍTULO DA DISCENTE	DISCENTE	ORIENTADOR
Utilização do QSAR-3D no planejamento racional de novos inibidores HDAC8 do <i>Schistosoma mansoni</i>	EDJAN CARLOS DANTAS DA SILVA	THIAGO MENDONCA DE AQUINO
Influência da Aplicação Tópica do Gel de Própolis Vermelha Alagoana na Progressão da Periodontite Experimental em Ratos	AUBERT KRISTHIAN SANTOS ALVES	ISABEL CRISTINA CELERINO DE MORAES PORTO
SÍNTESE DE NANOLIPOSSOMAS E ESTUDO DE COMPLEXO DE INCLUSÃO COM A LQM168 UTILIZANDO TÉCNICAS ELETROQUÍMICAS, ESPECTROSCÓPICAS E DE DINÂMICA MOLECULAR	SAMAYSA DE LIMA LINS	THIAGO MENDONCA DE AQUINO
ANÁLISE DA ATIVIDADE INIBITÓRIA DO RESVERATROL SOBRE METALOPROTEINASES DE DENTINA HUMANA SADIA	IZADORA QUINTELA SOUZA DE MORAES	ISABEL CRISTINA CELERINO DE MORAES PORTO
ESTUDO DOS CONSTITUINTES VOLÁTEIS E ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E MICROBIOLÓGICA DOS EXTRATOS DE PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS	ILZA FERNANDA BARBOZA DUARTE	IRINALDO DINIZ BASILIO JUNIOR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR (MESTRADO E DOUTORADO)		
TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	DISCENTE	ORIENTADOR
Estudo da expressão do gene da proteína ligadora de acil-coenzima A no inseto <i>Tribolium castaneum</i>	MARIANA DE MACEDO COSTA	LUCIANO APARECIDO MEIRELES GRILLO
Atividade inseticida e mecanismos de ação de cascas de <i>Genipa americana</i> L. contra <i>Tribolium castaneum</i> (Herbst)	JANAINA KIVIA ALVES LIMA	FRANCIS SOARES GOMES
Identificação, Isolamento e Caracterização Parcial da Lectina de Entrecasca de <i>Abarema cochliacarpus</i> (GOMES) Barneby & Grimes	STELLA FREITAS DE QUEIROZ	FRANCIS SOARES GOMES
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EFEITO DA MELATONINA EM MODELO IN VITRO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSA	LILIANE PATRICIA GONCALVES TENORIO	CARLOS ALBERTO DE CARVALHO FRAGA



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

ORAL E IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES ASSOCIADOS ÀS CÉLULAS DE SCHWANN		
---	--	--

Destacamos que ainda no ano de 2020 foram ofertadas disciplinas de forma remota, conforme tabela abaixo:

Quadro 04. Lista das disciplinas oferecidas e número de matriculados

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (MESTRADO)		
DISCIPLINA	DOCENTE RESPONSÁVEL	NÚMERO DE MATRICULADOS
COMENSAIS OU PATÓGENOS? CONTEXTO GENÉTICO E EVOLUTIVO DE BACTÉRIAS DE ORIGENS HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL.	LARA MENDES PEREZ ZORZI	10
IMUNOFARMACOLOGIA	MAGNA SUZANA ALEXANDRE MOREIRA - Docente (Responsável) ALINE CAVALCANTI DE QUEIROZ	2
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	TICIANO GOMES DO NASCIMENTO	18
INSUMOS DE ORIGEM NATURAL E SUAS METODOLOGIAS DE OBTENÇÃO	SAMIA ANDRICIA SOUZA DA SILVA	18
REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	ISABEL CRISTINA CELERINO DE MORAES PORTO	14
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR (MESTRADO E DOUTORADO)		
DISCIPLINA	DOCENTE RESPONSÁVEL	NÚMERO DE MATRICULADOS
ATIVIDADES DIDÁTICAS	MELISSA FONTES LANDELL ENIO JOSE BASSI LUCIANO APARECIDO	4



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

	MEIRELES GRILLO	
BIOTECNOLOGIA MICROBIANA	JOSE MARIA RODRIGUES DA LUZ	5
PROTEÍNAS ANTIMICROBIANAS	FRANCIS SOARES GOMES	5
QUÍMICA DE PROTEÍNAS	Hugo Juarez VIEIRA PEREIRA	6
GENÉTICA DO CÂNCER	Carlos Alberto de Carvalho Fraga	3
PRINCÍPIOS DE BIOLOGIA MOLECULAR	Leonardo Broetto	4
ANIMAIS DE LABORATÓRIO: MANEJO ÉTICO	Ana Catarina Leite Resende	5
ÁREAS DE FRONTEIRA: SEMINÁRIOS EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR	Ênio José Bassi	8
DESENVOLVIMENTO DE MARCADORES MOLECULARES	MELISSA FONTES LANDELL	2

Quadro 05. Projetos em desenvolvimento nos Programas de Pós-graduação do ICF/UFAL.

Análise de propriedades físicas e mecânicas de resinas de inserção em bulk
ANÁLISE DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO E ANTIINFLAMATÓRIO DA GALECTINA-1 EM ARTRITE SISTÊMICA E LOCALIZADA INDUZIDA POR ZYMOSAN IN VIVO
Análises moleculares para investigação de doenças negligenciadas: detecção, análise e monitoramento de patógenos e vetores gerando indicadores para intervenção ambiental (CESMAC e UFAL)
Antártica e Caatinga: Diversidade Microbiana e Bioprospecção de Enzimas e Pigmentos
Avaliação da ação cardioprotetora induzida pelo α -terpineol em ratos infartados
AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS), NO ÂMBITO DA TOXICOLOGIA PSICOSSOCIAL, COMO ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE CITRUS LIMON (L.) BURM. F. EM CAMUNDONGOS
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CARDIOVASCULAR DE DIFERENTES FORMAS DE LIBERAÇÃO DE EXTRATOS SECOS DE PRÓPOLIS VERMELHA EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS
Avaliação de indicadores, estratégias farmacológicas e não farmacológicas e de diagnóstico para enfrentamento de COVID-19 e outras epidemias ou endemias.
AVALIAÇÃO DO USO E DO PADRÃO LOCAL DE USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES DAS ÁREAS DE SAÚDE, HUMANAS E EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS NO ÂMBITO DA TOXICOLOGIA PSICOSSOCIAL
AVALIAÇÃO DOS CONSTITUENTES E DA GENOTOXICIDADE DO CRACK APREENDIDO PELA DELEGACIA DE ENTORPECENTES DE MACEIÓ-AL, POR MEIO DE MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS E FARMACOELETROQUÍMICOS (BIOSENSOR DE DNA). ESTUDO DO PERFIL DO USUÁRIO DE CRACK ATENDIDO NO CAPSAD.
Avaliação dos Efeitos Cardiovasculares Induzidos por Compostos Terpênicos em Modelos Experimentais com Distúrbios Cardiometabólicos
AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE GESTÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE MACEIÓ-AL. CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE MACEIÓ-AL.
Biopesticidas emergentes: Mapeando o processo digestivo para controle de insetos por RNAi
CIÊNCIA EM FOCO: VIVÊNCIA LABORATORIAL E MOSTRA CIENTÍFICA
CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFAL - PPGCF/UFAL. EDITAL CAPES/FAPEAL 03/2013.
CRACK E OUTRAS DROGAS PSICOATIVAS: A INFORMAÇÃO, NO ÂMBITO DA TOXICOLOGIA PSICOSSOCIAL, COMO ESTRATÉGIA PARA O 'ENFRENTAMENTO'.
CRR-AL: CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA EM CRACK E OUTRAS DROGAS DE ALAGOAS.
DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROTÓTIPOS DE FÁRMACOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO VISANDO AÇÃO IMUNOMODULADORA E LEISHMANICIDA DE DERIVADOS AMINO Guanidínicos e Tiofênicos e de seus respectivos complexos antimoniais
Desenvolvimento de protótipos de fármacos leishmanicidas a partir de produtos naturais e/ou derivados semi-sintéticos - inibidores seletivos de topoisomerases de Leishmania
Desenvolvimento de protótipos fármacos leishmanicidas: caracterização do efeito e mecanismo
Desenvolvimento e caracterização de biomateriais odontológicos funcionais
DETECÇÃO MOLECULAR, AVALIAÇÃO IMUNOLÓGICA E ESTUDO DA INTERAÇÃO PATÓGENO/CÉLULAS DENDRÍTICAS DO HOSPEDEIRO EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS ZIKA NO ESTADO DE ALAGOAS
DIAGNÓSTICO E EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DAS INFECÇÕES POR ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E OUTROS ARBOVÍRUS EM ALAGOAS
Edital 01/2019 - APOIO À FORMAÇÃO DE DOUTORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS: Avaliação do hormônio tireoidiano e protótipos de fármacos como moduladores do sistema imune e nervoso
ESTUDO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE DUAS SÉRIES DE DERIVADOS (SEMICARBAZÔNICOS E HIDRAZINO-N-ACILIDRAZÔNICOS): UMA PROPOSTA PARA NOVAS ESTRATÉGIAS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE
ESTUDO DO SELAMENTO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA REALIZADAS IMEDIATAMENTE DEPOIS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO
INFLUÊNCIA DE PRODUTOS NATURAIS BIOATIVOS O METABOLISMO DE ÁCIDOS GRAXOS E COLESTEROL EM LARVAS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI. BUSCA DE FUTUROS ALVOS PARA



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

CONTROLE DA POPULAÇÃO VETORIAL.
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPOS DE FÁRMACOS LEISHMANICIDA- PRONEN
INOVAÇÃO RADICAL NO DESENVOLVIMENTO DE CANDIDATOS À FARMACOS LEISHMANICIDA
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE HIPNÓTICO-SEDATIVA E DO MECANISMO DE AÇÃO ANSIOLÍTICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CITRUS LIMON (L.) BURM. F. EM CAMUNDONGOS
Investigação de pomada de própolis vermelha de Alagoas em co-terapia com Glucantime para Leishmaniose Tegumentar Americana
Metabolismo de Lipídios em insetos coleopteros: expressão de proteínas transportadoras de ácidos graxos (FATP) no inseto Tribolium castaneum
METABOLISMO DE LIPÍDIOS EM LARVAS DO INSETO RHYNCHOPHORUS PALMARUM.
ÓLEO ESSENCIAL DE LIMÃO (CITRUS LIMON): POTENCIAL TERAPÊUTICO ALTERNATIVO PARA REDUÇÃO DA FISSURA E DO LIMIAR PARA CRISES EPILÉPTICAS CAUSADAS PELO USO DE CRACK
Perfil de expressão de microRNAs exossomais isolados de sinoviócitos semelhantes a fibroblastos humanos infectados pelo vírus Chikungunya
PESQUISA DA GENOTOXICIDADE DO CRACK APREENDIDO PELA DELEGACIA DE ENTORPECENTES DE MACEIÓ-AL, POR MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS, FARMACOELETROQUÍMICOS (BIOSENSOR DE DNA) E TOXICOLÓGICOS. ESTUDO DO PERFIL DO USUÁRIO DE CRACK ATENDIDO NO CAPSAD MACEIÓ-AL
PESQUISA DOS CONSTITUINTES E DA GENOTOXICIDADE DO CRACK APREENDIDO PELA DELEGACIA DE ENTORPECENTES DE MACEIÓ-AL, POR MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS, FARMACOELETROQUÍMICOS (BIOSENSOR DE DNA) E TOXICOLÓGICOS. ESTUDO DO PERFIL DO USUÁRIO CRACK ATENDIDO NO CAPSAD
Polifenóis naturais e seus análogos sintéticos como mediadores do aumento da resistência à biodegradação do colágeno da dentina
Prevenção primária e secundária nas leishmanioses ? Investigação de extrato de própolis vermelha de Alagoas em co-terapia com Glucantime®
PROCAD: Resposta da glia do sistema digestório a doenças metabólicas e inflamatórias
PROGRAMA NOVOS TALENTOS: SUB PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE 2012
Própolis vermelha de Alagoas no controle da doença periodontal
PROSPECÇÃO DE BIOMARCADORES IMUNOLÓGICOS E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DOS VÍRUS DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM PACIENTES ATENDIDOS NO SUS/ALAGOAS
SELEÇÃO, DESENVOLVIMENTO, TRIAGEM PRÉ- CLÍNICA E TOXICOLÓGICA IN VIVO E IN VITRO DE CANDIDATOS A FÁRMACOS LEISHMANICIDAS
Síntese de compósitos HDL-Biochar para aplicação na remoção de poluentes emergentes
Síntese e Avaliação Antiviral de Novos Derivados de Acrilamidas e Benzopropionamidas Frente ao Vírus Chikungunya



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

TRIAGEM PARA INFECÇÃO POR VÍRUS ZIKA NO PRÉ-NATAL: DESFECHOS GESTACIONAIS ENTRE IMUNES E INFECTADAS E ANÁLISE IN VITRO DO RISCO DE DANO DO COMPLEXO ANTICORPO-VÍRUS ZIKA AO TECIDO EMBRIONÁRIO HUMANO
DESENVOLVIMENTO DE BIOPRODUTOS FITOTERÁPICOS E NUTRACÊUTICOS A BASE DE FRUTAS TROPICAIS DA CADEIA PRODUTIVA DE ALAGOAS
DESENVOLVIMENTO RACIONAL DE BIOPRODUTOS SEMI-SÓLIDOS A BASE DE PRÓPOLIS DE ALAGOAS: FASE 2
PRÓ-SAÚDE PET-SAÚDE III
A UTILIZAÇÃO DE SEMIOQUÍMICOS COMO PRODUTOS E PROCESSOS NO CONTROLE DE PRAGAS DE CANA-DE-AÇÚCAR
AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE VISANDO À IMPLEMENTAÇÃO DA FARMÁCIA ESCOLA DA UFAL
APOIO À CONSOLIDAÇÃO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS NO PPGQB VIA PNPD
CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE ESTUDOS EM OLEOQUÍMICA E CATÁLISE DO PPGQB-UFAL: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS CATALÍTICOS PARA A SÍNTESE DE BIOCOMBUSTÍVEIS, NOVOS INSUMOS E MATERIAIS, A PARTIR DE ÓLEOS VEGETAIS E SUBSTRATOS INSATURADOS
CUIDADO FARMACÊUTICO NO MANEJO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE
Desenvolvimento, caracterização e avaliação de atividades biológicas de extratos secos de espécies do gênero <i>Aspidosperma</i> .
Desenvolvimento de bioproduto da Biodiversidade Alagoana e Assistência Tecnológica para pequena empresa de Alagoas
Desenvolvimento de nanopartículas híbridas carregadas com extrato de própolis vermelha
Desenvolvimento de Novas Moléculas para o Tratamento da Leishmaniose
DESENVOLVIMENTO DE NOVAS MOLÉCULAS PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE - 407441/2013-1 CNPQ CHAMADA DE PROJETOS MEC/MCTI/CAPES/CNPQ/FAPS Nº 71/2013 PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS ? BOLSAS NO PAÍS -MODALIDADE PESQUISADOR VISITANTE ESPECIAL ? PVE /
DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS FARMACÊUTICOS PARA PRODUÇÃO DE NOVOS MEDICAMENTOS LIFAL
DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE PRONTUÁRIO ORIENTADO PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS FARMACOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS
DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOENCAPSULADOS DE PRÓPOLIS VERMELHA: APLICAÇÃO EM FORMAS FARMACÊUTICAS SEMI-SÓLIDAS
DESENVOLVIMENTO, PADRONIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATOS E NANOENCAPSULADOS DE PRÓPOLIS VERMELHA
Efeito de um Protocolo de Otimização da Adesão Terapêutica Associado ao Método Freireano de Alfabetização em Pacientes de Baixa Renda com Hipertensão



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

EFEITO DE UM PROTOCOLO DE OTIMIZAÇÃO DA ADESÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO
Ensaio Clínico Randomizado: Intervenção colaborativa médica-farmacêutica para manejo da Hipertensão Resistente aparente
EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MACEIÓ: SABERES E PRÁTICAS EM FITOTERAPIA
EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MACEIÓ: Saberes e Práticas em Fitoterapia.
ESTUDOS DE OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PROTEINATOS CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA
Estudos sobre a interação entre nanopartículas metálicas para desenvolvimento de processos de automontagem
FATORES PREDITIVOS DA HAR: UM ESTUDO CASO-CONTROLE
HORTO MATRIZ DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS DA UFAL
IMPACTO DA FARMACOTERAPIA SOBRE A HIPERTENSÃO PSEUDORESISTENTE
Impacto de um modelo de prontuário orientado para resolução de problemas farmacoterapêuticos na identificação e manejo de Interações Medicamentosas clinicamente manifestadas em pacientes com doenças cardiovasculares.
Implante de membranas de PLGA/Própolis como alternativa no tratamento de feridas cutâneas
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E TERAPÊUTICA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO DE NANOBIOSSISTEMAS
INVESTIGAÇÃO DE ARGILAS LAMELARES COMO CARREADORES DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS
MULTICENTERBIO: CONSOLIDAÇÃO DE UM CENTRO MULTIUSUÁRIO DE BIOENSAIOS APLICADOS A BIOTECNOLOGIA E NANOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA
NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A PREPARAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE METAIS NOBRES E SUAS POTENCIAIS PROPRIEDADES CATALÍTICAS
NÚCLEO DE ANÁLISES E PESQUISA EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR - NAPRMN
NÚCLEO DE PESQUISAS NAS ÁREAS DE QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA DA UFAL
O PROTEOMA DA CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM SP.) NA RESPOSTA À HERBIVORIA
Obtenção e caracterização de microencapsulados de própolis marrom da Região de União dos Palmares
PADRONIZAÇÃO DE EXTRATOS DERIVADOS DE FITOTERÁPICOS/OPOTERÁPICOS COMO ESTRATÉGIA RACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE BIOPRODUTOS
PADRONIZAÇÃO E TRANSPOSIÇÃO PARA ESCALA SEMI-INDUSTRIAL DE BIOPRODUTOS COM MATRIZ DE LIBERAÇÃO CONTROLADA USANDO EXTRATOS NANOENCAPSULADOS DE PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS: APLICAÇÃO EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS/NUTRACÊUTICOS E COSMÉTICOS.
PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO RESISTENTE E PSEUDO-RESISTENTE EM HIPERTENSOS ACOMPANHADOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MACEIÓ AL.
PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA EM LTA - INVESTIGAÇÃO DE EXTRATO DE PRÓPOLIS



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

VERMELHA DE ALAGOAS OU FRAÇÕES ENRIQUECIDAS NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS
PROJETO Nº CNPQ 404455/2012-3 EDITAL MCTI/CNPQ/MS-SCTIE-DECIT N 40/2012 - PESQUISA EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS BUSCA DE NOVOS ESQUIZONTICIDAS TECIDUAIS E SANGUÍNEOS PARA TRATAMENTO DA MALÁRIA HUMANA E BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO
REDE DE NANOTECNOLOGIA NANOFAR.
Síntese, Avaliação Biológica e 3D-QSAR de Novos Derivados Aminoguanidínicos Hidrazônicos e Tiossemicarbazônicos Potencialmente Ativos contra o Parasito Leishmania chagasi
Síntese e Criação de Quimioteca de Aminoguanidinas e Tiossemicarbazonas e Seus Complexos betaCiclodextrinas como Potencial Fármacos Leishmanicidas
UTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS ORIUNDAS DA BIOMASSA PARA A OBTENÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
1421/2010 CAPES-COFECUB NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A PREPARAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE METAIS NOBRES E SUAS POTENCIAIS PROPRIEDADES CATALÍTICAS
20110908-006-0018- 0025 EDITAL PRONEM/FAPEAL/CNPQ 03/2011 UTILIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS ORIUNDAS DA BIOMASSA PARA A OBTENÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
404455/2012-3 CNPq Edital MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Decit Nº 40/2012 - Pesquisa em Doenças Negligenciadas Busca de novos esquizonticidas teciduais e sanguíneos para tratamento da malária humana e bloqueio de transmissão
478308/2011-6 CNPQ/Universal 2011 Estudo sobre a interação entre nanopartículas metálicas para desenvolvimento de processos de automontagem

3.3 RESULTADOS NA EXTENSÃO

O ICF, nos últimos anos, vem se destacando nos projetos de extensão. Neste sentido, destacamos o projeto do Centro de Informações Toxicológicas e da farmácia universitária.

O Centro de Informações Toxicológicas da Ufal (CITox) consiste em um projeto, derivado do Grupo de Pesquisa em Toxicologia (GPTox-Ufal-CNPq) e que tem como objetivo divulgar informações toxicológicas para a sociedade a fim de promover a popularização da ciência e promoção da saúde das pessoas no âmbito da Toxicologia. Coordenado pela professora Maria Aline Barros Fidelis de Moura, o CITox envolve estudantes de graduação do curso de Farmácia e estudantes do mestrado do PPGCF-Ufal.

Além da publicação de conteúdo nas redes sociais, o Citox proporciona a interação entre a universidade e estudantes da rede pública e privada de educação básica da cidade de Maceió com o projeto “CITox-Ufal nas Escolas” auxiliando a formação crítica e humanística dos estudantes da Ufal e de todos os atores envolvidos, além de



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

garantir que os estudantes da educação básica, que participam das ações, se tornam multiplicadores do conhecimento.

Devido à pandemia da Covid19 e do crescente uso de medicamentos e substâncias saneantes de uso pessoal e para ambientes, o CITox iniciou ciclos de informações no Instagram @citoxufal sobre os principais agentes químicos utilizados pelas pessoas, mantendo, com isso, o contato com o público da educação básica e com a sociedade em geral. Considerando que nesse momento da pandemia, as mídias sociais são de grande valia para abordar temas como estes, pois nos mantém conectados às pessoas, em tempo e espaço não limitados.

O @citoxufal tem sido um canal de comunicação eficiente, que foi enaltecido e divulgado amplamente pela parceria com a ASCOM da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL), contando com entrevistas e divulgação de vídeos produzidos pela Fapeal, tendo a participação da coordenadora do CITox e outros professores do PPGCF.

Destacamos, também, o projeto da Farmácia Universitária. O projeto encontra-se em fase de implantação e por se tratar de um estabelecimento de saúde que, além de desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas magistral e de dispensação de especialidades farmacêuticas, cosméticos e correlatos, proporcionará aos acadêmicos do curso de Farmácia oportunidade de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos à prática diária das atividades do farmacêutico no exercício da profissão, aprimorando a relação entre o futuro profissional e a sociedade.

Destacamos, ainda, que este cenário é reconhecido como estratégico, à medida que oferece produto e serviço de saúde, aproximando, assim, a comunidade da Universidade, possibilitando a troca de vivência por meio da assistência farmacêutica. Em paralelo, abrange ações em diálogos interdisciplinares, extrapolando os muros da UFAL, de forma a: (i) capacitar graduandos; (ii) promover ações em Saúde com caráter educativo, informativo e de intervenção à comunidade acadêmica e circunvizinha à UFAL; e, conforme a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, (iii) promover atividades de caráter formador. Esta proximidade da população com a Universidade gera ambiente propício à implementação de ações interdisciplinares de saúde como aquelas que envolvem alunos e professores de diversas áreas e formações em busca maior contato com a realidade sócio-sanitária da população, bem como a efetivação do papel da Universidade como transformadora social.



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Farmacêuticas**

4. RISCOS E PERSPECTIVAS

Atualmente, com o contexto da pandemia causada pela COVID19 e com os dados ainda alarmantes de contaminação e óbitos. Neste sentido, percebe-se que desenvolver um Ensino Remoto Emergencial não implica transpor meramente o ensino presencial para o contexto remoto. Ainda que o ensino, no contexto da pandemia, tenha caráter emergencial, não pode acontecer de modo improvisado.

Produzir conhecimento sobre a atual condição das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem implica identificar, pelo menos, a) quais são as pessoas centrais envolvidas nesse processo; b) os aspectos críticos que o constituem; c) as condições mínimas necessárias para viabilizar seu desenvolvimento em contexto remoto; e d) a função desse processo.

Considerando esses aspectos, algumas das condições mínimas necessárias para viabilizar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem remoto precisam ser destacadas e podem interferir para minimizar os riscos e deficiências no processo de ensino, pesquisa e extensão.

Entre outras indicações, destacamos os seguintes itens:

1. Acesso à internet por parte da comunidade acadêmica
2. Qualificação de docentes e discentes no Manejo das Plataformas de Ensino
3. Ambiente de Trabalho e Estudo
4. Tipos de Dificuldade que Professores e Estudantes estão Enfrentando
5. Dificuldades de execução das Rotinas administrativas por parte dos gestores e servidores técnicos administrativos
6. Condições que os Professores Possuem para Planejar e Implementar as Condições de Ensino
7. Descontinuidade da execução de atividades práticas nos laboratórios de ensino e pesquisa

O ICF/UFAL, através da direção, tem trabalhado para promover as condições mínimas para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão possam ser desenvolvidas visando a manutenção da segurança, qualidade e eficácia.

Destacamos ainda que a direção tem incentivado os docentes e técnicos se qualificarem nas novas plataformas digitais de execução de suas atividades administrativas e de ensino.